



O PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EM ÁREAS DE ASSENTAMENTO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Rodolfo Pereira da Silva¹ Nilson Antonio Modesto Arraes² Luís Ribeiro Vilela Filho³

1. Graduando em Engenharia Agrícola, e-mail: rodolfops@ig.com.br

2. Professor Doutor pela Faculdade de Engenharia Agrícola (Orientador), e-mail: nilson@agr.unicamp.br

3. Mestre pelo Instituto de Geociências (Co-Orientador), e-mail: vilela@agr.unicamp.br

Faculdade de Engenharia Agrícola/FEAGRI – Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq 2007-2008

Palavras-chave: Licenciamento Ambiental, Assentamentos Rurais, Planos e Relatórios



INTRODUÇÃO

A obrigatoriedade de licenciamento ambiental de projetos de assentamento e de colonização surgiu a partir da Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA nº 237/1997, que regulamentou os aspectos do licenciamento estabelecidos na Política Nacional do Meio Ambiente.

Devido à grande abrangência desta resolução, foi criada a Resolução CONAMA nº 289/2001, a primeira específica para licenciar assentamentos e que passou a exigir a obtenção da LP (Licença Prévia), seguida da LIO (Licença de Instalação e Operação). Posteriormente, com o intuito de flexibilizar e agilizar o processo criou-se a Resolução CONAMA nº 387/2006. No entanto o número de licenças expedidas ainda é reduzido, comparado à quantidade de projetos de assentamentos existentes, podendo ser reflexo tanto das dificuldades técnicas e estruturais como também de caráter legal.

Este trabalho busca caracterizar o processo de licenciamento, com foco para o Estado de São Paulo, junto aos órgãos licenciadores (DAIA, DEPRN e DAEE). Com isso, espera-se obter um melhor entendimento dos trâmites para obtenção das licenças, visando apontar possíveis gargalos e emperramentos existentes no processo.

METODOLOGIA

A metodologia adotada baseou-se na realização da análise temporal dos trâmites dos processos de licenciamento, relacionando-os tanto com as exigências previstas na resolução vigente nos respectivos períodos de entrada dos processos, bem como, com as exigências específicas dos órgãos licenciadores. Foram analisados processos requeridos no período compreendido entre 2002 e 2007, totalizando nove estudos de caso, que permitiram obter indicativos da situação do licenciamento ambiental em assentamentos, para o Estado de São Paulo.

Para o processo de obtenção da LP foi esquematizado o seguinte fluxograma, para facilitar a compreensão dessa etapa:

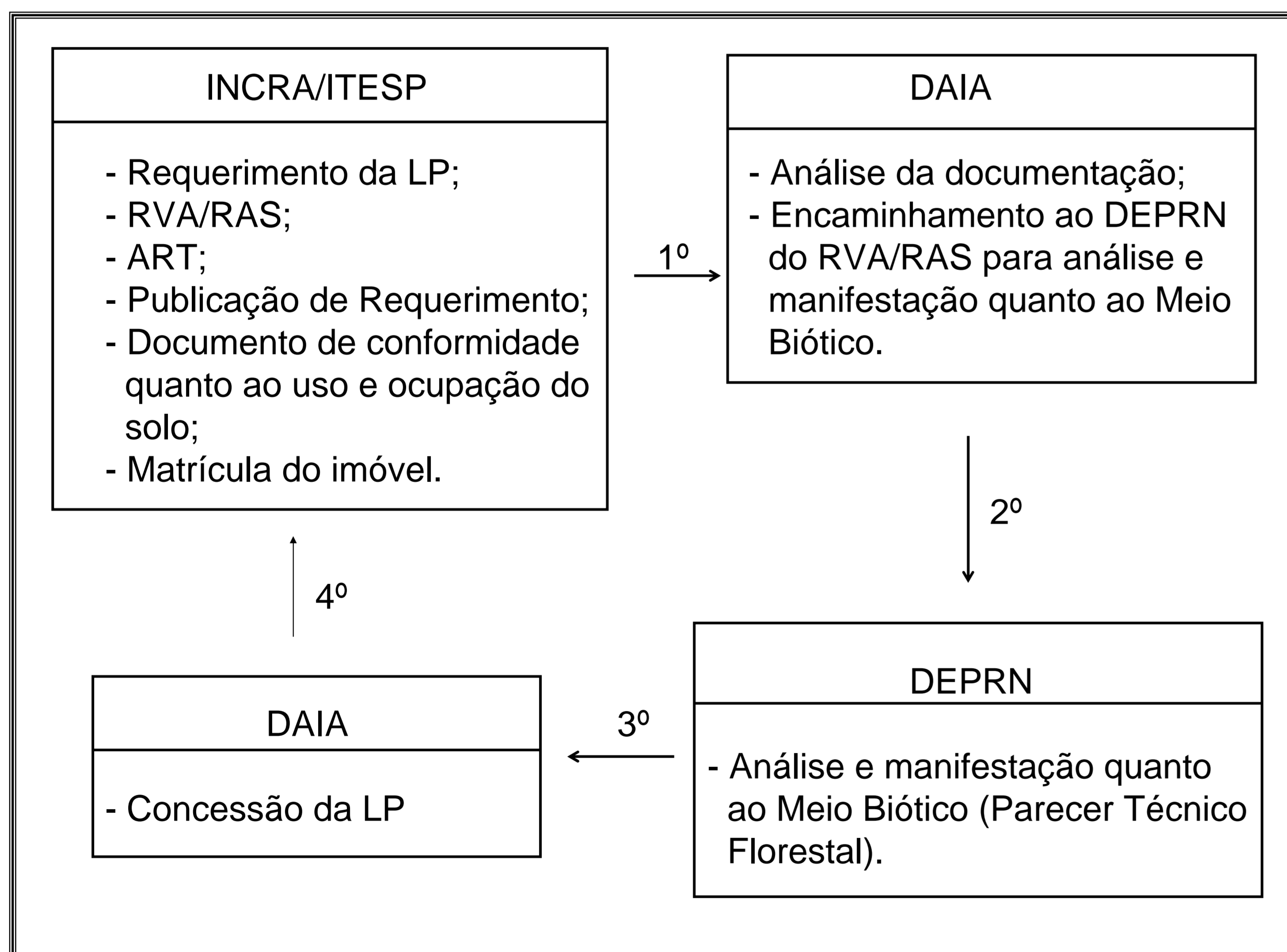


Figura 1: Fluxograma da concessão de LP

Os nove estudos de caso analisados neste trabalho foram:

1. Assentamento Três Barras – Castilho/SP – Processo nº 13722/2002
2. Assentamento Dois Irmãos – Murutinga do Sul/SP – Processo nº 13750/2004
3. Assentamento Sítio Casa Grande – Biritiba Mirim/SP – Processo nº 13751/2004
4. Assentamento Fortaleza – Bocaina/SP – Processo nº 13788/2004
5. Assentamento Lutetia – Gália/SP – Processo nº 13773/2005
6. Assentamento Fazenda Floresta – Araçatuba/SP – Processo nº 13640/2006
7. Assentamento Araras IV – Araras/SP – Processo nº 13659/2006
8. Assentamento Porto Maria – Rosana/SP – Processo nº 13532/2006
9. Assentamento Fazenda Cachoeira – Sorocaba/SP – Processo nº 13511/2007

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados para os nove estudos de caso mostraram:

- Um processo arquivado:
 - ✓ Assentamento Três Barras – Castilho/SP – Processo SMA nº 13722/2002
- Três em andamento para obter a LP:
 - ✓ Assentamento Sítio Casa Grande – Biritiba Mirim/SP – Processo nº 13751/2004
 - ✓ Assentamento Fazenda Floresta – Araçatuba/SP – Processo nº 13640/2006
 - ✓ Assentamento Fazenda Cachoeira – Sorocaba/SP – Processo nº 13511/2007
- Três obtiveram a LP, mas não iniciaram os trâmites para obter a LIO:
 - ✓ Assentamento Dois Irmãos – Murutinga do Sul/SP – Processo nº 13750/2004
 - ✓ Assentamento Fortaleza – Bocaina/SP – Processo nº 13788/2004
 - ✓ Assentamento Lutetia – Gália/SP – Processo nº 13773/2005
- Um obteve a LP e iniciou os procedimentos para a concessão da LIO:
 - ✓ Assentamento Porto Maria – Rosana/SP – Processo nº 13532/2006
- Um em andamento para a obtenção da LIO, sem antes ter obtido a LP:
 - ✓ Assentamento Araras IV – Araras/SP – Processo SMA nº 13659/2006

O período escolhido para os estudos de casos, 2002-2007, é um dos fatores que justifica as situações de licenciamento encontradas.

O fato de as resoluções específicas para licenciamento de assentamentos serem recentes, a primeira de outubro de 2001 e a segunda de dezembro de 2006, contribuiu para que acontecessem alguns emperramentos que poderiam ter sido evitados, como algumas complementações que estavam sendo exigidas na fase de obtenção da LP, mas que, segundo os órgãos assistentes, só poderiam ser executadas durante o processo de obtenção da LIO, ou ainda quando o órgão assistente não apresentava as publicações requerendo a licença, atrasando a abertura ou a continuidade do processo, mesmo que os estudos ambientais já estivessem elaborados para que fossem analisados.

CONCLUSÕES

De maneira geral, verificou-se que a morosidade no processo de obtenção de ambas as licenças, está relacionada ao conflito existente na tramitação do processo. Por um lado, há a falta de atendimento das informações complementares, por parte dos órgãos assistentes e por outro, ocorre o pedido de complementações, que partem dos órgãos licenciadores visando atender tanto à resolução federal para o licenciamento de assentamentos, como também às resoluções e normas específicas de cada órgão. Apesar dos emperramentos existentes, percebeu-se que, em alguns momentos, os trâmites estavam ocorrendo com mais agilidade e de forma mais dinâmica. Mas, de modo mais abrangente, prevaleceu a morosidade no andamento dos trâmites e ações necessários para o licenciamento, acarretando na lentidão para a criação e desenvolvimento dos assentamentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, F. C. de. Reforma Agrária e Gestão Ambiental: Encontros e Desencontros. Universidade de Brasília. Dissertação de Mestrado, Brasília – D.F. junho/2006.
- BERGAMASCO, S. M. P. P. A Realidade dos Assentamentos Rurais por detrás dos Números. Estudos Avançados, São Paulo, v. 11, n. 31, p. 37-49, 1997.
- CUNHA, Luis Henrique Herminio ; NUNES, Aldo Manoel Branquinho ; MIRANDA, R. S. .Colapso e reconstrução dos regimes de propriedade e a gestão dos recursos naturais em áreas de assentamento. In: 1 Encontro da Rede de Estudos Rurais, 2006, Niteroi. 1. Encontro da Rede de Estudos Rurais, 2006.